



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Sustentabilidade na Gestão: a Influência do Contexto, da Organização e do Currículo na Formação de Gestores
Autor	NATHAN PEDRONI DE OLIVEIRA
Orientador	PAOLA SCHMITT FIGUEIRÓ

A Sustentabilidade na Gestão: a Influência do Contexto, da Organização e do Currículo na Formação de Gestores

Autor: Nathan Pedroni de Oliveira

Orientador: Paola Schmitt Figueiró

Instituição de Ensino: Universidade Feevale

Esta pesquisa traz a educação superior como elemento chave para promover ação e mudanças. O enfoque é a formação de gestores partindo-se do pressuposto que as organizações e seus atores são essenciais para promover impactos positivos na sociedade. Neste contexto, o objetivo geral se propõe a verificar de que maneira elementos contextuais, organizacionais e curriculares podem colaborar para a presença da temática Sustentabilidade na formação de gestores. Por Sustentabilidade entende-se o entrelaçamento entre as perspectivas social, ambiental e econômica. Para tanto, foi realizado um estudo de caso em uma Universidade privada do Rio Grande do Sul, com foco na estrutura organizacional e nos cursos de Administração, Gestão Financeira e Gestão da Produção. A coleta de dados, com abordagem qualitativa, envolveu a realização de seis entrevistas junto a atores-chave na gestão da instituição, sendo eles: Pró-Reitora de Ensino, Coordenador da CPA (Comissão Própria de Avaliação), Coordenadora do GIGA (Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental), e Coordenadores dos três cursos estudados. Também foram realizados três grupos focais com estudantes matriculados nos últimos semestres de cada curso, além do acesso a dados secundários, como os planos de ensino de todas as disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos e dados dos projetos de extensão oferecidos pela Universidade. Os principais resultados mostram que existe um movimento institucional que emerge principalmente da característica comunitária da Universidade e das avaliações externas. Primeiramente, na perspectiva contextual, pode-se dizer que a avaliação institucional externa (Sinaes) exerce maior influência junto à infraestrutura, prática docente e perfil do egresso. A Sustentabilidade permeia principalmente o perfil do egresso e é considerada pelo instrumento de avaliação apenas de forma dicotômica (sim ou não) quanto à presença de alguma disciplina, mesmo que eletiva, sobre a temática. Na dimensão organizacional, fica evidente que existem práticas, principalmente sociais, mas parecem mais decorrentes da característica comunitária e filantrópica da instituição do que de um viés estratégico. Assim, embora existam práticas socioambientais, a IES é percebida mais sob a perspectiva da inovação e não da Sustentabilidade. Os resultados permitem inferir que, apesar de não haver uma orientação formal dos cursos, seus coordenadores reconhecem a importância do tema tanto para os estudantes como para as organizações e sociedade. Na percepção dos participantes do grupo focal, é possível afirmar que, até aquele momento, a temática era pouco explorada em sala de aula e, quando trazida, era de maneira informal, deixando-os inseguros para trabalharem com tais questões no seu ambiente profissional. Este resultado reflete o fato de que os cursos, mesmo que abordem a temática Sustentabilidade, ainda são carentes de um maior aprofundamento e não exploram as possibilidades de interdisciplinaridade que o assunto proporciona. Em termos de avanço, durante a coleta de dados, observou-se o processo de reforma curricular do curso de Administração que, no novo formato, oferta duas disciplinas obrigatórias diretamente ligadas ao tema: gestão socioambiental e empreendedorismo social. Esta mudança pode gerar desdobramentos que remetem inclusive a um maior interesse em pesquisas nos trabalhos de conclusão, bem como a mudança de percepção por parte dos estudantes de que a Sustentabilidade não está ligada apenas ao meio ambiente. O que se espera é a formação integral de um profissional crítico e reflexivo, capaz de lidar com a complexidade de decisões e posturas que envolvem todas as perspectivas da Sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação. Ensino Superior. Gestão